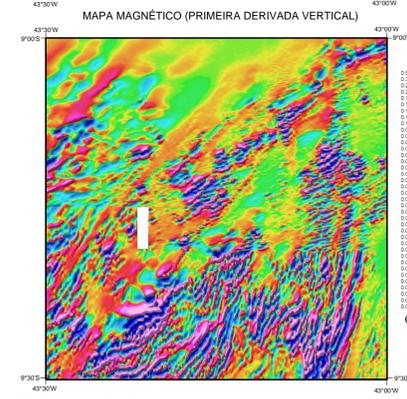
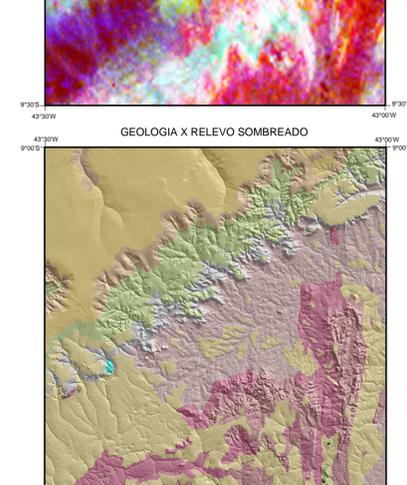
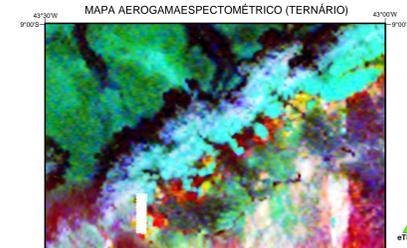
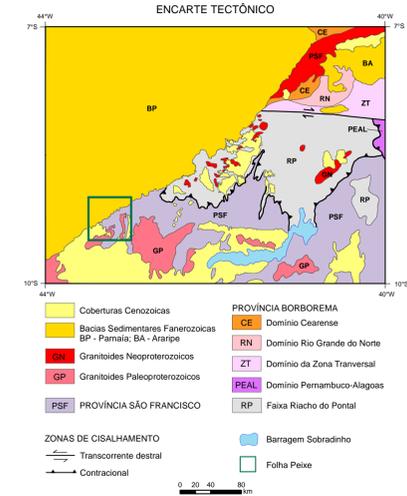
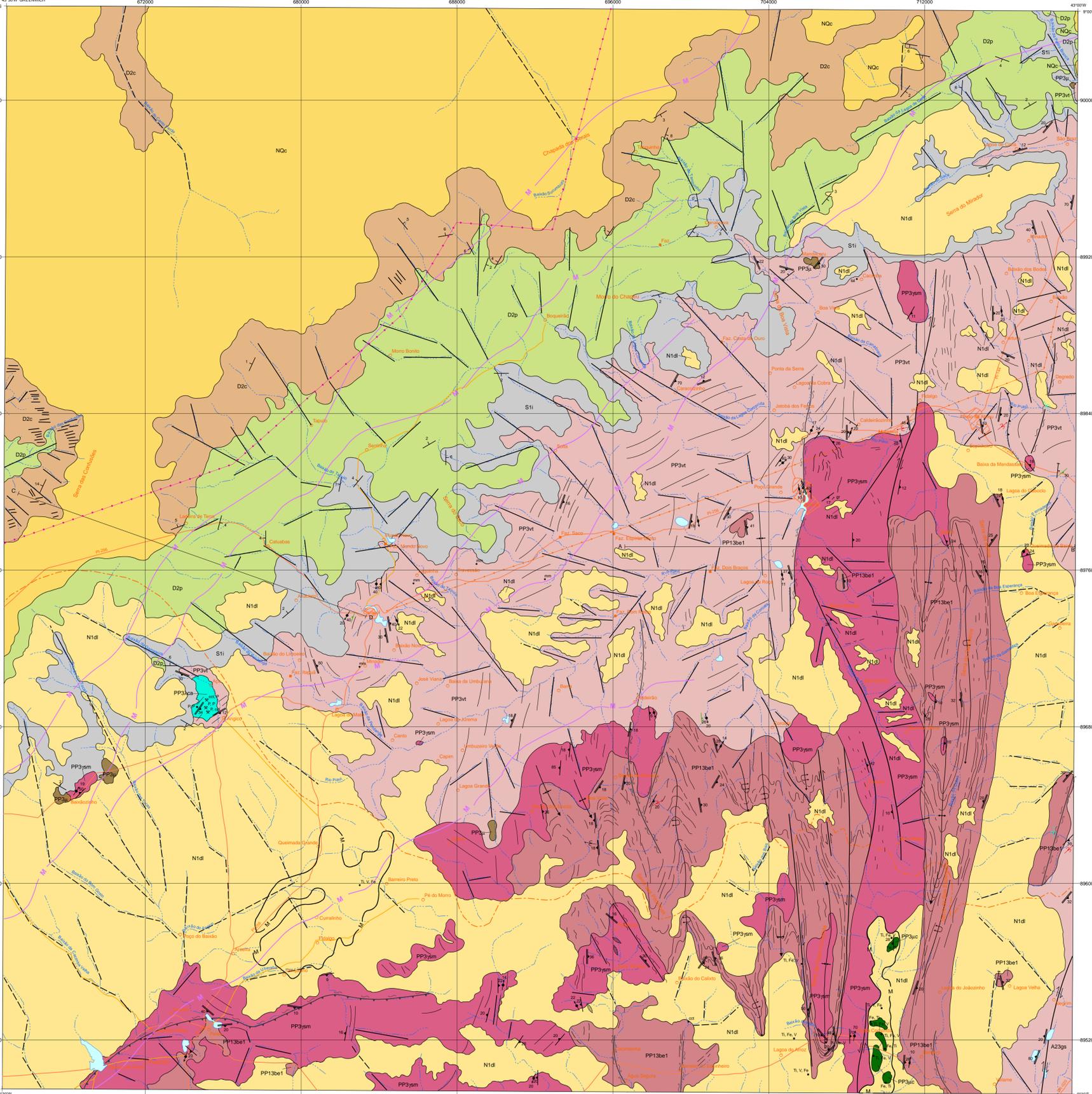


FOLHA SC.23-X-D-1 PEIXE



CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Peixe, publicada em 1973 pela SUDENE, ajustada às imagens do Mapas Geocor - 2.000, orientada e georeferenciada segundo o Datum WGS84, de imagens SRTM do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 2 e 8, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi estada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICA/CT, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.
O Projeto Folha Peixe, uma ação do Programa Geologia do Brasil, foi executado pela Residência de Teresina, com apoio técnico da Assessoria de Produção de Recursos Minerais de Teresina - ASPRM/TERE e da Assessoria de Produção de Relações Institucionais e Desenvolvimento - ASPDR/TERE. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGEO, com apoio técnico da Divisão de Geologia Básica - DIBGEO e da Divisão de Geoprocessamento - DGEOP.
O mapa geológico da Folha Peixe é suportado por banco de dados geológicos e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.
EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL
Coordenação Técnica Regional: Liliane Lavoura Bueno Sachs / Eliângela Soares Amaral
Coordenação Técnica Nacional: Reginaldo Alves dos Santos (DEGEO), Edilton José dos Santos (DIBGEO) e João Henrique Gonçalves (DGEOP).
Autor: Francisco Rubens de Sousa Levantamento Geológico: Carlos Alberto Cavalcanti Lima
Colaboradores: Adriano Albano Marques Martins Cartografia Digital: Francisca de Paula da Silva Braga
Augusto José C. L. Pedreira da Silva Gabriel Araújo dos Santos
Frederico José Carneiro de Sousa Maria Tereza Barreto
Magda Terezinha Guimarães Estagiária em Geoprocessamento: Alexandra de Sousa Ferreira
Geofisca: Eliângela Soares Amaral e Roberto Guerra de Oliveira

Citação Bibliográfica:
SOUZA, F. R. Peixe - Folha SC.23-X-D-1: estado do Piauí. Carta Geológica. Teresina: CPRM, 2013. 1 mapa, cor, 91,04 x 65,84 cm. Escala 1:100.000. Programa Geologia do Brasil - PGB.

RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	UNIDADES
Cenozoico	Quaternário	1.800	NQc: Depósitos Colúvio-Eluviais
	Neógeno		N1dl: Coberturas Dento-Laterais Ferruginosas
	Paléogeno	23.03 a 66,0	
Paleozoico	Devoniano	359	Provincia do Pernambuco Bacia do Paraíba Grupo Canindé D2c: Formação Cabeças D2p: Formação Pimenteiras
	Siluriano	416	Grupo Serra Grande S1: Formação Iva
		443	Provincia São Francisco
		1800	Suíte Intrusiva Serra do Meio PP3sm: Complexo Alcalino Argílico dos Dias PP3uc: Corpos metamórficos - metatrasmáticos PP3j: Complexo Máfico-Ultramáfico Campo Alegre de Lourdes PP3vt: Complexo Vitor
Paleoproterozoico	Orosiriano	2050	
	Riariano	2500	
Neoproterozoico	Siluriano	2700	PP13be1: Complexo Serra da Boa Esperança (folhas 1)
	Neoproterozoico	2900	
Mesozoico		3000	
		3200	A23js: Complexo Sobradinho Remanso
Paleozoico		3600	

UNIDADES GEOOLÓGICAS CENOZOICAS

- NQc: Depósitos Colúvio-eluviais: sedimentos com matriz arenosa, areia-argilosa e conglomerática mal trabalhados e mal classificados, constituídos por fragmentos angulosos, gálculos, seixos, blocos e mádenios de várias formas de rochas.
- N1dl: Coberturas dento-laterais ferruginosas: cobertura arenosa a arenó-argilosa, localmente conglomerática e parcialmente laterizada, exibindo cargas ferruginosas escurecidas e ferrugem vermelha. Pode conter, ainda, níveis de areia e argila compactos.

PALEOZOICO DEVONIANO

- D2c: Formação Cabeças: arenitos rosados, estratificados e amonizados, finos a médios, com frequentes estratificações cruzadas; siltitos arenosos micáceos e presença de rios conglomeráticos.
- D2p: Formação Pimenteiras: siltitos e siltos cinza-rosados, amonizados e varveados, finamente laminados, micáceos, por vezes calcários, com intercalação de arenitos cinza e amonizados e intermetrados, duros. E contém traços litológicos semelhantes às laterizadas.

SILURIANO

- S1: Formação Iva: arenitos cinza, estratificados, rosados e amonizados; finos a médios, comumente conglomeráticos, calcários, com camadas e espessos bancos de conglomerados, e áreas nivas de siltos ou argilas na base.

PALEOPROTEROZOICO OROSIRIANO

- PP3sm: Suíte Intrusiva Serra do Meio: Alcali granitos com intercalos eou argila-argila, biotita, magnetita, biotita-magnetita, magnetita-argila-argila de granulação fina a grossa e cor cinza-rosada.
- PP3uc: Complexo Alcalino Argílico dos Dias: Provetos, argila-argila cinzenta, albitofelídico, siltitos, quartzos, magnetita, siltitos argila-argila siltitos, foliados apresentando granulação fina a média e coloração predominantemente acinzentada.
- PP3j: Corpos metamórficos - metatrasmáticos: Rochas metamórficas e metatrasmáticas, compostas principalmente por metagranitos.

COMPLEXO MAFÍCO-ULTRAMÁFICO CAMPO ALEGRE DE LOURDES

- PP3vt: Complexo Vitor: Diáspases, ortopixas granodioritos, muscovita granitos, biotita granitos, biotita granitos, biotita granitos, com frequentes intercalações de biotita siltos. São predominantemente máficos, foliados, apresentando textura granulobítica fina a média.

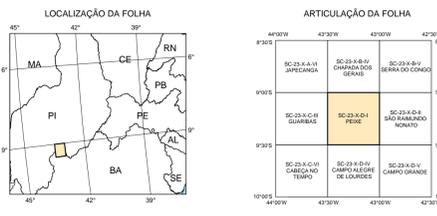
COMPLEXO SERRA DA BOA ESPERANÇA

- PP13be1: Complexo Serra da Boa Esperança: Maficos-quartzos cinza, biotita-felídico-muscovita-quartzos-siltos, foliados, apresentando textura granulobítica fina a média.

COMPLEXO SOBADRINHO REMANSO

- A23js: Complexo Sobradinho Remanso: Diáspases migmatitos, tonalitos/monzonitos-granodioritos, com endemias máficos e restos de rochas supracrustais.

- Contato definido
- Lineamento magnético
- Contato delimitado por magnetometria
- Falha contracional
- Falha encoberta
- Falha indisciplinada/ fratura
- Falha transcorrente dexteral
- Falha transcorrente sinistral
- Lineamentos estruturas: traços de superfície S
- Zona de cisalhamento indisciplinada
- Zona de cisalhamento transcorrente dexteral
- Dobra normal
- Dobra recíndada
- Lineação de estramento
- Lineação mineral
- Acumamento
- Bandamento grássico
- Folição
- Folição milonítica
- Depósito mineral
- Garmpo em atividade
- Mina em atividade
- Concorrência mineral
- Veio de quartzo
- Dobra apertada
- Dobra fechada
- Localidade
- Propriedade rural
- Caminho
- Estrada não pavimentada
- Linha de transmissão
- Limite estadual
- Limite de parque
- Curso d'água intermitente
- Agudes
- Área urbana



CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:100.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem em quilômetros UTM: Equador e Meridiano Central 45° W, GR.
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: WGS84
2013

